

# **Título da experiência: APLICAÇÃO DE INSTRUMENTOS AVALIATIVOS PARA A GESTÃO DA ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA NA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE**

## **Tema da experiência: Assistência farmacêutica**

Autores Vanessa Ap. Paiva de Carvalho<sup>1</sup>, Sonia Regina Riado<sup>1</sup>, Regina M. B. Chain<sup>1</sup>, Maria Luisa Brenha Ribeiro<sup>1</sup>, Silvia Masson Braga Braga<sup>1</sup>

Instituição<sup>1</sup> PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO -  
PMSP/SECRETARIA MUNICIPAL DA SAÚDE DE SÃO PAULO

## **Resumo**

### **INTRODUÇÃO E JUSTIFICATIVA**

A Política Nacional de Assistência Farmacêutica define o termo “Assistência Farmacêutica” como um conjunto de ações voltadas à promoção, proteção e recuperação da saúde, tanto individual como coletiva, tendo o medicamento como insumo essencial, visando ao acesso e ao seu uso racional. Na perspectiva de adequação do modelo de Assistência Farmacêutica conforme preconizado, com foco na segurança do paciente e ações de promoção do uso racional de medicamentos, foi realizado na região Jaçanã/Tremembé um trabalho intensivo para organização dos serviços da farmácia. A organização dos serviços ocorreu teve início no ano de 2011 e incluiu a revisão dos processos de trabalho, a contratação de profissionais e a inserção do farmacêutico na equipe multiprofissional de saúde.

### **OBJETIVOS**

**OBJETIVO** Avaliar o processo de trabalho das farmácias das Unidades de Saúde da Microrregião Jaçanã/Tremembé e adequar os serviços farmacêuticos, com foco na segurança do paciente e nas Boas Práticas Farmacêuticas.

### **METODOLOGIA**

O presente trabalho foi realizado em 12 unidades de Saúde gerenciadas pela Organização Social de Saúde da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo no período de setembro de 2011 até novembro de 2014, através de avaliação sistemática e adequações dos serviços farmacêuticos. Foi utilizado um instrumento analítico no formato de checklist, com base nas Boas Práticas Farmacêuticas, legislações vigentes e gestão da qualidade. Foram analisados aspectos como estrutura física, processos de trabalho, recursos humanos e materiais, sob supervisão de um farmacêutico. Foram classificadas como oportunidades de melhoria as questões que não atendiam aos critérios de qualidade e boas práticas estabelecidas no instrumento de avaliação. O processo de adequação da Assistência Farmacêutica ocorreu em duas fases, sendo a primeira fase (2011) de diagnóstico, a segunda fase (2012) de elaboração do plano de ação e adequações. A execução do plano de ação incluiu: compra de materiais para as farmácias, otimização do uso dos bens existentes e reestruturação dos recursos humanos com a contratação de profissionais farmacêuticos e técnicos de farmácia. Em 2013 ocorreu a revisão dos procedimentos operacionais das farmácias e os farmacêuticos foram inseridos na equipe multiprofissional conforme preconiza a Assistência Farmacêutica do Município de São Paulo.

### **RESULTADOS**

Em 2011 foram avaliadas 37 questões para cada unidade de saúde, totalizando 444 questões. Após avaliação identificou-se 163 oportunidades de melhoria, sendo a maior parte (39%) referente a organização e limpeza, 19% de materiais e equipamentos, 15% gestão de pessoas, 12% medicamentos, 8% orientação ao usuário e 7% dispensação. Após a conclusão do plano de ação, foi reaplicado o checklist. A nova análise de dados demonstrou uma redução de 73% no número total de oportunidades de melhoria no ano de 2012 e em 2014 redução de 78% , em relação ao apontado em 2011. De acordo com a oportunidade de melhoria que foi apontada foram implantadas ações corretivas a fim de reverter cada uma das não conformidades. Organização e Limpeza Oportunidades de Melhoria por unidade – Ações corretivas Limpeza inadequada – elaboração de fluxos para a limpeza das unidades Medicamentos e

material medico hospitalar (MMH) em contato com o chão e paredes – organização dos medicamentos e MMH em bins e pallets Falata de organização de copias e receitas – compra de organizadores para receitas Ausencia de identificação dos medicamentos – identificação de todo os medicamentos em ordem alfabetica Umidade e falta de pintura nas paredes – pintura nas paredes Incidencia de luz nos almoxarifados e farmacia – cobertura das janelas Materiais e equipamentos Computadores insuficientes para a demanda – instalação de novos computadores nas farmacias de todas as unidades Falta de calculadoras – compra de 12 calculadoras Cadeiras quebradas e moveis inadequados – conserto e troca de moveis Termometro das geladeiras quebradas – compra e troca de termometros e estoque Bins e pallets insuficientes para o armazenamento dos medicamentos- compra de 556 bins Falata de estantes em aço – compra de 50 estantes em aço Medicamentos Armazenamento indequado – armazenamento de acordo com as boas praticas Ausencia de controle de validade – implantação do controle de validades Ausencia de identificação nos arquivos de receitas e relatorios – identificação e arquivamento de receitas e relatorios em ordem cronologica Medicamentos vencidos – adequação de fluxo de descarte de medicamentos Ausencia de fiscalização e controle de medicamentos de emergencia – adequação de fluxo de controle da caixa de emergencia e medicamentos em todos os setores

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

As experiências demonstradas nesse trabalho evidenciam a importância de instrumentos analíticos na Gestão da Assistência Farmacêutica, para a padronização de processos e organização dos serviços farmacêuticos e do quanto à aplicação desses instrumentos podem contribuir de maneira significativa para a melhoria da qualidade dos serviços farmacêuticos ofertados no Sistema Único de Saúde.

### Referências Bibliográficas

Não há

### Resumo para roda de conversa

Para adequação ao modelo de Assistência Farmacêutica conforme preconizado pelo Programa Nacional de Assistência farmacêutica (PNAF), foi realizada a revisão dos processos e a organização dos serviços da farmácia. Avaliar e adequar os serviços farmacêuticos, os processo de trabalho das farmácias das Unidades de Saúde da Microrregião Jaçanã/Tremembé, da Coordenadoria Regional de Saúde Norte do Município de São Paulo. Foi aplicado instrumento analítico, visando a gestão da qualidade. Analisou-se aspectos de estrutura física, processos de trabalho, recursos humanos e materiais, sob supervisão de um farmacêutico. Na primeira aplicação (2011) foram encontradas 163 oportunidades de melhoria. Em 2012 houve redução de 73% no número total de oportunidades de melhoria e em 2014 redução de 78%, em relação a 2011. A aplicação de instrumentos analíticos na Gestão da Assistência Farmacêutica contribui para a melhoria da qualidade dos serviços ofertados no SUS.